

Profile of the Surf Tourist in Peniche in the Low Season

Perfil do Turista de Surf em Peniche na Época Baixa

Bruno Feijó Almeida. ESTM, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. E-mail: bruno.f.almeida@ipleiria.pt – brunoalmeida.pp@gmail.com

Laura Chagas. CiTUR - Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo; Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar, CI&DEI, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. E-mail: laura.chagas@ipleiria.pt

Ana Pires. CITUR, Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo, Instituto Politécnico de Leiria, Portugal. E-mail: ana.pires@ipleiria.pt

Sónia Pais. CITUR, Centro de Investigação em Turismo, Instituto Politécnico de Leiria; CIDMA, Centro de Investigação e Desenvolvimento em Matemática e Aplicações, Universidade de Aveiro, Portugal. E-mail: sonia.i.pais@ipleiria.pt

Abstract

In recent years, tourism has boosted local economic development, being strategic for the sustainability and dynamism of communities. This quantitative study analyzes the profile of surf tourists in Peniche in the low season, based on 202 questionnaires applied in five places frequented by surfers. The results show that most tourists are in the age groups of 25 to 30 years and 31 to 40 years, evidencing a young adult audience financially autonomous and prone to travel to surf. Most are male, have higher education and consider themselves to have a level of expertise in initial or intermediate surfing. As for nationality, tourists from Portugal stand out, followed by Germany, Greece, Italy and the United Kingdom and other mostly European countries, which reveals international diversity. The data obtained come from the preliminary phase of a study that also aims to understand the perception of tourists about the city's cultural offer.

Objective: The aim of this research is to analyze the profile of surf tourism in Peniche in the low season, including gender, age, education and self-assessment of surfing expertise. Considering that surf tourism has been consolidating itself as a strategic vector for sustainable local development, especially in coastal destinations such as Peniche (Pereira, 2022; Cárdenas-García et al., 2024), the growing popularity of this sport reinforces the importance of understanding the motivations and behaviors of its practitioners, especially outside the high season.

Methodology: The methodology adopted in this study is quantitative in nature, with an exploratory-descriptive character, which is recommended in studies of tourist profiles in specific contexts (Bartlett et al., 2001; Batra, 2006). Convenience sampling is a common practice in investigations that aim to generate preliminary knowledge in little-explored contexts (Pedro et al., 2021).

Results: Considering a sample of 202 tourists surveyed in Peniche, the results indicate that 72.7% of the participants are concentrated in the age groups of 25 to 30 years (35.6%) and 31 to 40 years (37.1%). This data suggests that surf tourism in Peniche predominantly attracts young adults, an audience with greater financial autonomy and more likely to travel to practice this sport. It is also observed that most of the respondents are male (75.2%).

Regarding the level of education of surf tourists, there is a prevalence of individuals with higher education. Most respondents (58.4%) have a bachelor's degree or equivalent degree, while 22.8% have a master's degree or advanced training. Only 18.8% have secondary education or lower education.

As for nationality, Portugal represents 30.7% of tourists, followed by Germany (22.8%), Greece and Italy (9.4%), and the United Kingdom (6.9%). Other countries are also represented on a smaller scale, adding up to 20.2%, evidencing the international diversity of the public that visits Peniche in the low season.

Regarding the level of surfing expertise, they consider to have, the overwhelming majority of respondents attribute an intermediate (49.5%) or initial (49%) level to this dimension, with only 1.5% of respondents considering themselves to have an advanced level performance.

These data reinforce the perception of Peniche as a consolidated destination for surf tourism, whose territorial and cultural characteristics had already been highlighted by Reis and Jorge (2015), when they underlined Peniche's transition from a fishing village to a "surf territory", with surfing assuming itself as a vector of local identity. Since there is a gap in research and no specific studies on the low season are found, the present research complements this panorama by revealing that, even outside the high season, Peniche continues to attract international surfers, demonstrating the potential of the destination for the reduction of tourist seasonality.

Limitations: This research on surf tourism in Peniche has some limitations. First, conducting the survey in a single city, Peniche, does not allow the generalization of the results. Additionally, while Peniche is a significant destination for surfing, its unique characteristics may not reflect the dynamics of other surf venues, limiting the applicability of the results to a broader scale. Future research could include a longitudinal approach, allowing comparing data from different eras and identifying trends over time, which would enrich the understanding of surf tourism.

Originality: The originality of this consists in analyzing the profile of the surf tourist in this particular season, in a region that depends a lot on tourism in the high season, thus bringing a contribution to a better understanding of this phenomenon.

Keywords: *Surf Tourism; Seasonality; Low season.*

Acknowledgements: This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology, I.P., within the scope of the project under the reference to the CiTUR 2025-2029 Project.

Resumo

Nos últimos anos, o turismo tem impulsionado o desenvolvimento económico local, sendo estratégico para a sustentabilidade e dinamização de comunidades. Este estudo, de matriz quantitativa, analisa o perfil dos turistas de surf em Peniche na época baixa, com base em 202 questionários aplicados em cinco locais frequentados por surfistas. Os resultados mostram que a maioria dos turistas se encontra nas faixas etárias de 25 a 30 anos e 31 a 40 anos, evidenciando um público jovem adulto, financeiramente autónomo e propenso a viajar para a prática do surf. A maioria é do género masculino, possui formação superior e considera ter um nível de perícia no surf inicial ou intermédio. Quanto à nacionalidade, destacam-se turistas de Portugal, seguido de Alemanha, Grécia, Itália e Reino Unido e outros países maioritariamente europeus, o que revela diversidade internacional. Os dados obtidos provêm da fase preliminar de um estudo que visa, ainda, compreender a perceção dos turistas sobre a oferta cultural da cidade.

Objetivo: O objetivo desta investigação é analisar o perfil do turismo de surf em Peniche na época baixa, incluindo género, idade, educação e autoavaliação de perícia no surf. Considerando que o turismo de surf tem vindo a consolidar-se como um vetor estratégico para o desenvolvimento local sustentável, especialmente em destinos costeiros como Peniche (Pereira, 2022; Cárdenas-García et al., 2024), a crescente popularidade desta modalidade reforça a importância de compreender as motivações e comportamentos dos seus praticantes, especialmente fora da época alta.

Metodologia: A metodologia adotada neste estudo é de natureza quantitativa, com um carácter exploratório-descritivo, o que é recomendado em estudos de perfis de turistas em contextos específicos (Bartlett et al., 2001; Batra, 2006). A amostragem por conveniência é uma prática comum em investigações que visam gerar conhecimento preliminar em contextos pouco explorados (Pedro et al., 2021).

Resultados: Considerando uma amostra de 202 turistas inquiridos em Peniche, os resultados indicam que 72,7% dos participantes estão concentrados nas faixas etárias de 25 a 30 anos (35,6%) e 31 a 40 anos (37,1%). Este dado sugere que o turismo de surf em Peniche atrai predominantemente adultos jovens, um público com maior autonomia financeira e mais propenso a viajar para a prática deste desporto. Observa-se também que grande parte dos respondentes é do género masculino (75,2%).

No que se refere ao nível de escolaridade dos turistas de surf, percebe-se uma prevalência de indivíduos com formação superior. A maioria dos inquiridos (58,4%) possui licenciatura ou grau equivalente, enquanto 22,8% possui mestrado ou formação avançada. Apenas 18,8% possuem ensino secundário ou nível inferior.

Quanto à nacionalidade, Portugal representa 30,7% dos turistas, seguido da Alemanha (22,8%), Grécia e Itália (9,4%), e Reino Unido (6,9%). Outros países também estão representados em menor escala, somando 20,2%, evidenciando a diversidade internacional do público que visita Peniche na época baixa.

Em relação ao nível de perícia no surf que consideram ter, a esmagadora maioria dos respondentes atribui um nível intermédio (49,5%) ou inicial (49%) a esta dimensão, sendo que apenas 1,5% dos respondentes considera ter um desempenho de nível avançado.

Estes dados reforçam a perceção de Peniche como um destino consolidado para o turismo de surf, cujas características territoriais e culturais já haviam sido destacadas por Reis e Jorge (2015), ao sublinharem a transição de Peniche de uma vila piscatória

para “território de surf”, com o surf assumindo-se como vetor de identidade local. Uma vez que há uma lacuna na investigação e não se encontram estudos específicos sobre a época baixa, a presente investigação complementa esse panorama ao revelar que, mesmo fora da época alta, Peniche continua a atrair surfistas internacionais, demonstrando o potencial do destino para a redução da sazonalidade turística.

Limitações: Esta investigação sobre o turismo de surf em Peniche apresenta algumas limitações. Primeiramente, a condução do inquérito em uma única cidade, Peniche, não permite a generalização dos resultados. Além disso, embora Peniche seja um destino significativo para o surf, as suas características únicas podem não refletir as dinâmicas de outros locais de surf, limitando a aplicabilidade dos resultados a uma escala mais ampla. Futuras investigações poderão incluir uma abordagem longitudinal, permitindo comparar os dados de diferentes épocas e identificar tendências ao longo do tempo, o que enriqueceria a compreensão do turismo de surf.

Originalidade: A originalidade deste consiste em analisar o perfil do turista de surf nesta época em particular, numa região que depende muito do turismo na época alta, trazendo, assim, um contributo no sentido de se melhor compreender este fenómeno.

Palavras-Chave: *Turismo de Surf; Sazonalidade; Época baixa.*

Agradecimentos: Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito do projeto sob a referência ao Projeto CiTUR 2025-2029.

References/Referências

- Batra, A. (2006). Tourism marketing for sustainable development. *ABAC journal*, 26(1).
- Bartlett, J., Kotlik, J., & Higgins, C. (2001). Organizational Research: Determining Appropriate Sample Size in Survey Research. *Information Technology, Learning and Performance Journal*, 19(1), 43–50.
- Cárdenas-García, P. J., Brida, J. G., & Segarra, V. (2024). Modeling the link between tourism and economic development: evidence from homogeneous panels of countries. *Humanities and Social Sciences Communications*, 11(1), 1-12.
- Pedro, R.M.M., Mendes, J., Matos, N., & Ascensão, M.P. (2021). Sentidos, Emoções e Memórias na Experiência Turística: Uma Revisão. *Rosa Dos Ventos*, 13(2), 358-578.
- Pereira, C.D. (2022). *Efeitos e perspetivas de desenvolvimento do turismo de surf no concelho de Peniche*. Mestrado em Turismo - Gestão Estratégica de Destino Turísticos. Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.
- Reis, P., & Jorge, J. P. (2015). *O turismo de surf em Peniche: um novo paradigma, um velho território*. International Tourism Congress, 8th.